

COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 04.368.865/0001-66
- Atividades: (i) explorar e prestar serviços de telecomunicações, de comunicações e serviços correlatos, com e sem fornecimento de materiais; (ii) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de telecomunicações, de comunicações e correlatos; (iii) prestar serviços de consultoria e de engenharia, bem como comercializar materiais e equipamentos, dentro de sua área de atuação; (iv) explorar e prestar serviços de valor adicionado relacionados ao acesso, armazenamento, apresentação, movimentação, recuperação de informações e quaisquer atividades conexas; (v) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e (vi) prestar serviços de consultoria, desenvolvimento, implementação e manutenção de soluções de software, infraestrutura, operação, atendimento e suporte a usuários (servicedesk), segurança e correlatos, no âmbito dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Série: Única
- Data de Emissão: 15/10/2015
- Data de Vencimento: 15/10/2024
- Banco Escriurador/Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: CTEL11/ BRCPTMDBS006
- Coordenador Líder: Banco ABC Brasil S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados exclusivamente para implantação, ampliação e modernização de rede de telecomunicações, utilizando cabos ópticos e sistemas de transmissão digital, no estado do Paraná compreendendo:

(i) compra e instalação de infraestrutura de cabos ópticos; (ii) compra e instalação de equipamentos de rede; (iii) construção, ampliação e modernização de salas, equipamentos e sistemas para Gerência e Comando de Rede; (iv) compra e instalação de equipamentos para restabelecimento de rotas em casos de rompimento de cabos ópticos; e (v) implementação de redes de acesso (“Projeto”).

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 23/04/2015, foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do capital social da Companhia.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 61.10-8-03 - Serviços de comunicação multimídia – SCM;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: estatal;

→ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

→ Liquidez Geral: de 0,75 em 2014 para 0,88 em 2015;

→ Liquidez Corrente: de 0,75 em 2014 para 3,98 em 2015;

→ Liquidez Seca: de 0,55 em 2014 para 3,70 em 2015;

→ Giro do Ativo: de 0,36 em 2014 para 0,35 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 184,3% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma aumento de 32,6% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou uma redução de 3,1% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 162,0% de 2014 para 2015, e uma variação positiva no índice de endividamento de 21,1% de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000

- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE

- REMUNERAÇÃO*: 7,9633% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015): não houve pagamentos no período.

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 16.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 16.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Garantidora (COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA – COPEL) obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 7.1, alínea

“(ee)” da Escritura de Emissão. A observância dos mencionados índices aplica-se também à distribuição e/ou pagamento de dividendos e/ou de juros sobre o capital próprio, conforme previsto na alínea “(m)” da Escritura de Emissão.

Limites e Índices Financeiros

Dívida Líquida Consolidada / EBITDA Consolidado	≤ 3,5	2,38	Cumpriu
Índice de cobertura do serviço da dívida - Com Rolagem *	≥ 1,5	2,38	Cumpriu

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.000.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 100.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 13/05/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

13/05/2015 – R\$ 633,551100

13/11/2015 – R\$ 762,588799

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balances Patrimoniais
levantados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em milhares de reais

ATIVO	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	122.667	5.820
Clientes	5	25.486	33.295
Outros créditos		4.278	3.494
Estoques		12.784	17.684
Imposto de renda e contribuição social	6.1	10.864	667
Outros tributos a recuperar	6.3	3.768	3.464
Despesas antecipadas		51	58
		179.898	64.482
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Clientes	5	32.331	30.042
Depósitos judiciais	7	7.775	5.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.2	13.263	23.885
Outros tributos a recuperar	6.3	5.662	6.022
		59.031	65.448
Imobilizado	8	512.068	443.690
Intangível	9	18.320	15.927
		589.419	525.065
TOTAL DO ATIVO		769.317	589.547

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e trabalhistas	10	20.105	20.189
Fornecedores		11.062	19.733
Outras obrigações fiscais	6.3	3.833	6.682
Empréstimos e financiamentos	11.1	5.914	5.737
Debêntures	12	1.778	-
Dividendos a pagar		-	31.300
Benefícios pós-emprego	13.3	1.521	1.313
Outras contas a pagar		990	751
		45.203	85.705
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	20	11.900	-
Outras obrigações fiscais	6.3	4.765	3.673
Empréstimos e financiamentos	11.1	21.624	27.431
Debêntures	12	160.380	-
Benefícios pós-emprego	13.3	19.849	50.277
Provisões para litígios	14.1	8.622	5.304
		227.140	86.685
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
Capital social		304.198	240.398
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC		-	36.100
Ajustes de avaliação patrimonial	15.2	8.308	(16.876)
Reserva legal		14.754	12.022
Reserva de retenção de lucros		145.513	145.513
Dividendo adicional proposto	15.3	24.201	-
		496.974	417.157
TOTAL DO PASSIVO		769.317	589.547

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações de Resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
em milhares de reais

	NE nº	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	16	272.247	213.163
Custos Operacionais	17	(141.189)	(82.987)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		131.058	130.176
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
Despesas com vendas	17	(13.199)	(9.242)
Despesas gerais e administrativas	17	(43.590)	(42.690)
Outras despesas operacionais, líquidas	17	(5.900)	(2.485)
		(62.689)	(54.417)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		68.369	75.759
Resultado Financeiro	18		
Receitas financeiras		5.939	4.508
Despesas financeiras		(6.459)	(1.586)
		(520)	2.922
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		67.849	78.681
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.4		
Imposto de renda e contribuição social		(15.557)	(22.350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.352	2.253
		(13.205)	(20.097)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		54.644	58.584

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Copel Telecomunicações S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Copel Telecomunicações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copel Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, representando uma informação adicional às demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 22 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Pancerl
Contador CRC PR-048555/O-2